




notícias da

Academia

Boletim Informativo da Academia Nacional de Medicina

Ano 4 - nº 24 - Abril de 2014

Fórum reforça cooperação médica França-Brasil

 Academia Nacional de Medicina (ANM) sediou, nos dias 24 e 25 de abril, o 1º Fórum Médico Franco-Brasileiro da Fondation de L'Académie de Médecine, reunindo renomados especialistas médicos do Brasil e da França, que apresentaram estudos e debateram temas relacionados à "Obesidade", "Medicina Robótica" e "Adolescência em um Mundo em Mutação".

O evento foi aberto pelo presidente da ANM, Petro Novellino, e da Fondation de L'Académie de Médecine, Jean-Marie Dru, contando também com discursos dos embaixadores da França no Brasil, Denis Pietton, e do Brasil na França, José Bustani (este último lido pelo coordenador de Relações Internacionais da cidade do Rio de Janeiro, Laudemar Aguiar).

– Nossas Academias têm em comum o amor à arte de curar. O médico é um instrumento social que não pode ficar encastelado em si mesmo e sim deve sempre estar voltado para os



problemas de saúde pública. Sem humanidade não há medicina. Se não existissem doenças, não existiriam doutores – ressaltou Pietro Novellino.

Jean-Marie Dru, por sua vez, destacou que o Fórum visava consolidar a colaboração técnica entre as Academias do Brasil e da França e suas visões da medicina, salientando ser este o 1º de vários fóruns que serão realizados em diversas partes do mundo.

– Fizemos questão de realizar o 1º no Brasil, pois as Academias do Brasil e da França são as Academias de Medicina mais antigas do mundo. Este

fórum consolidará a aproximação entre as Academias, compartilhando alguns dos principais desafios da medicina contemporânea – disse.

A sessão inaugural do Fórum contou também com as conferências "O belo corpo e a bela alma", proferida pelo Acadêmico Ivo Pitanguy, e "O homem e sua alma, por Marcel Rufo, além de uma sessão sobre "As relações franco-brasileiras em medicina", presidida por Pierre Joly, presidente de honra da Fondation de L'Académie de Médecine, e pelo Acadêmico Jorge Alberto Costa e Silva.

Experiências universitárias e de grandes institutos foram apresentadas pelos franceses Christian Bréchet (diretor do Instituto Pasteur), Patrick Netter, ex-presidente da Centre National de la Recherche Scientifique, da França, Alexander Eggermont (do Instituto Gustave Roussy) e pelos brasileiros Paulo Gadelha (presidente da Fundação Oswaldo Cruz), Jorge Kalil (presidente do Instituto Butantan), Glaucius Oliva, presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e Gilberto Ururahy (diretor da Câmara de Comércio França-Brasil).



Denis Pietton



Pietro Novellino e Jean-Marie Dru



Laudemar Aguiar

1º Fórum Médico Franco-Brasileiro da

Durante o Fórum, que reuniu cerca de 150 pessoas, entre Acadêmicos franceses e brasileiros e estudantes de medicina, Pietro Novellino e vários conferencistas lembraram que a relação entre o Brasil e a França, no campo da medicina, remonta ao início do século XVIII e que a história da Academia Nacional de Medicina, instituição mais antiga do país, está intimamente ligada à Academia Nacional de Medicina da França, pois, ao ser criada, seguiu as mesmas orientações da entidade francesa.

– Basta dizer que o Imperador D. Pedro II, com 9 anos de idade, presidiu várias sessões da Academia, comprovando a importância da nossa instituição – disse Novellino.

A adolescência no mundo em mudança

O adolescente vem sofrendo, neste mundo em mutação, não só a influência dos meios de comunicação, mas também a sedução das drogas, especialmente o crack. Trata-se também de um problema de saúde pública.

A sessão “A adolescência no mundo em mudança”, foi presidida por Raymond Ardaillou e pelo acadêmico Jorge Alberto Costa e Silva.

O significado de um adolescente normal e como lidar com o aumento da disponibilidade de informação no mundo moderno, com o vertiginoso crescimento das novas tecnologias e do uso da Internet, foram analisados pelo Acadêmico Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro.

Já o Acadêmico José Azor de Lima falou dos transtornos da obesidade infanto-juvenil, enquanto que o Acadêmico Aderbal Sabrá abordou os riscos e formas de tratamento da anorexia na adolescência.

De acordo com Marcel Rufo, psiquiatra especialista em infância e adolescência, são as condutas de risco a principal causa de mortalidade entre adolescentes.

– Pelo menos 40% das mortes dos jovens ocorrem por acidentes, por exemplo – afirma, lembrando que, em seguida, estão o



Marcel Rufo

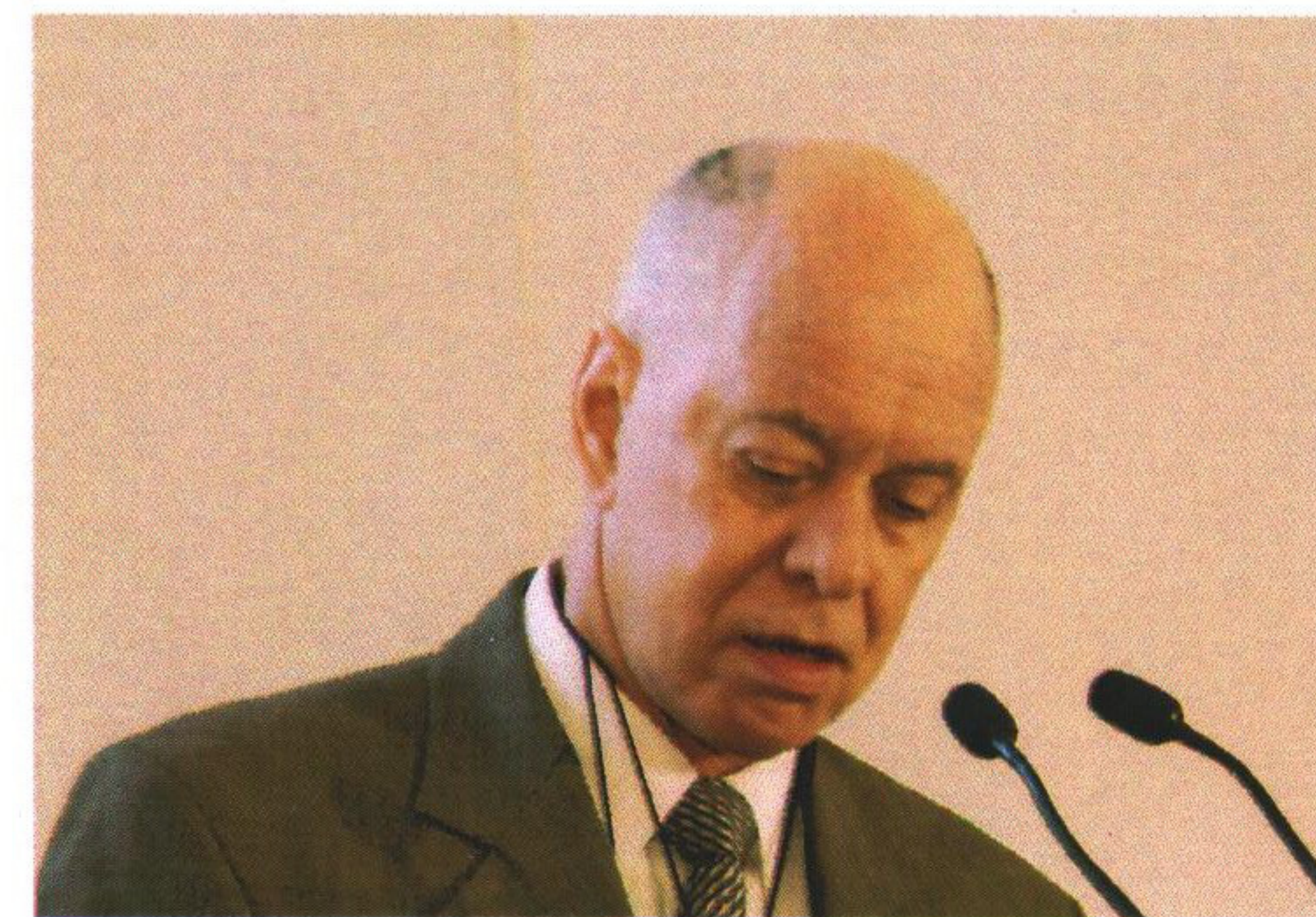
suicídio e o câncer.

— O adolescente tem mais medo da vida do que da própria morte. Eles são muito vulneráveis — diz Rufo, que aponta uma média de 700 suicídios anuais na França nesta faixa. Não se pode negligenciar isso.

Ainda proferiram palestras nessa sessão os franceses Dominique Monchablon (Paris), Bruno Falissard (Paris) e Jean-Pierre Olié (Paris) e o professor de psiquiatria e psicologia brasileiro Gabriel Bronstein.



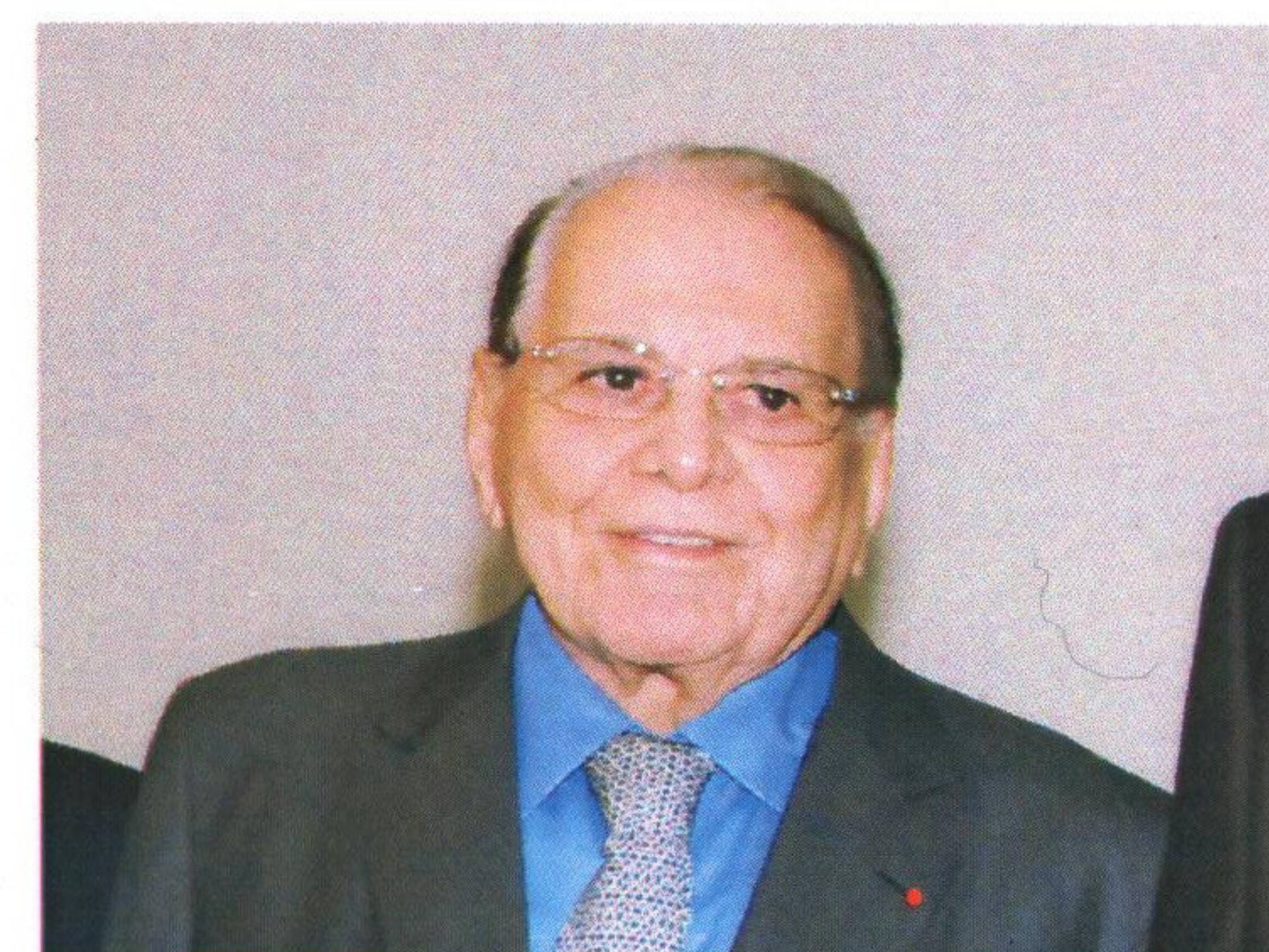
Azor José de Lima



Fernando Vaz



Aderbal Sabrá



Ivo Pitanguy

Fondation de L'Académie de Médecine

Obesidade: maior problema de saúde pública no mundo

A obesidade é uma doença sem classes, atinge todas as camadas da população e se constitui em um dos principais desafios da saúde pública no Brasil e na França. No Brasil, segundo a última pesquisa do Ministério da Saúde, feita em 2012, a parcela de pessoas obesas aumentou 54% nos últimos seis anos e já atinge 17% da população.

O médico Walmir Coutinho, do Instituto de Diabetes e Endocrinologia (Iede) destacou, durante sua conferência sobre “Obesidade”, que quanto maior o grau de desnutrição na infância, com a recuperação da renda, maior é a probabilidade de acúmulo de gordura quando adulto.

– A obesidade entre as crianças é bastante preocupante. Nas últimas décadas, o aumento de casos foi de 240% no Brasil – frisou o especialista, que defendeu o subsídio de impostos para alimentos saudáveis e a taxaço no Brasil de produtos como refrigerantes, doces e alimentos processados e ricos em gordura saturada, como salsichas, por exemplo.

De acordo com estudo da pesquisadora Marie-Aline Charles, do Instituto Nacional de França de Saúde e Pesquisa Médica, o peso do bebê no nascimento tem relação com o peso da mãe antes e durante a gravidez.

– É importante, portanto, ter medidas preventivas para limitar o ganho do peso neste período, como forma de evitar o sobrepeso do bebê quando ele crescer – explicou.

Gilberto Ururahy, diretor da Câmara de Comércio França Brasil, lembrou que a obesidade é considerada uma epidemia mundial e, por isso, deve ser combatida desde a infância. Para isso, ele propôs mudanças na oferta de alimentos nas cantinas dos colégios, dominadas atualmente por refrigerantes e lanches à base de farinha de trigo processada.



Gilberto Ururahy



Marie-Aline Charles



Acadêmica Eliete Bouskela e Bernard Charpentier

– Vemos muitas crianças hiperativas devido ao grande consumo de açúcar. O governo deve fiscalizar o que chega às cantinas escolares e incentivar as atividades físicas, ou teremos mais adolescentes e adultos obesos e um grande impacto na saúde pública.

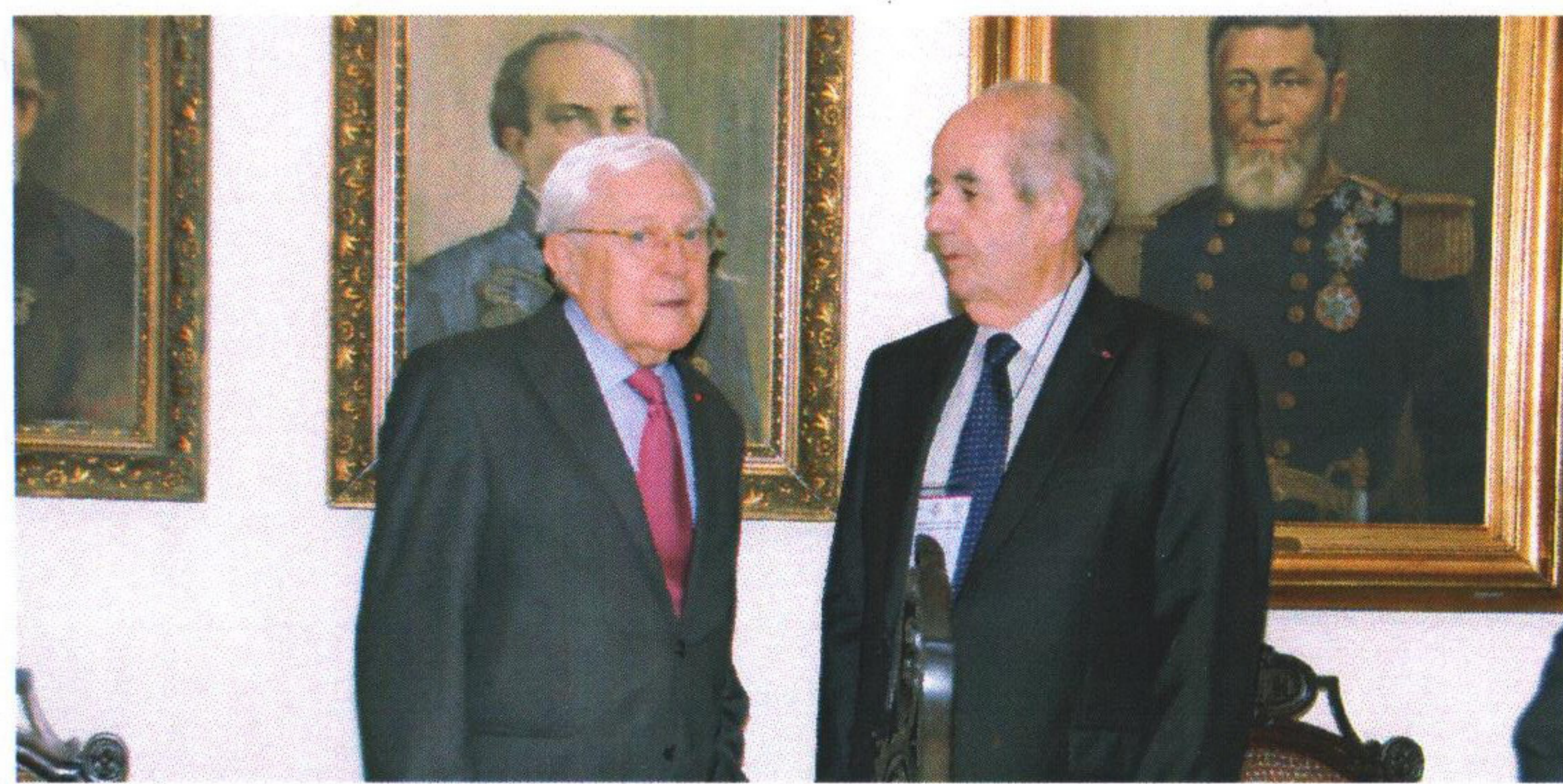
Segundo a Acadêmica Eliete Bouskela, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a instituição está construindo um prédio de quatro andares para o funcionamento de um Centro Multidisci-

plinar para Pesquisa da Obesidade, tendo em vista o alastramento da doença.

Presidida por Bernard Charpentier, vice-presidente da Fondation de L'Académie de Medicine, e Eliete Bouskela, da ANM, o tema “Obesidade, problema maior de saúde pública no mundo” contou ainda com palestras dos especialistas franceses Martine Laville (Lyon) e Claude Jaffiol (Montpellier) e dos brasileiros Luiz Alfredo Vieira de Almeida e Ivo Pitanguy.



Paulo Gadelha, Glacius Oliva e Jorge Alberto Costa e Silva



Ives Logeais e Pierre Joly

1º Fórum Médico Franco-Brasileiro da Fondation de L'Académie de Médecine

Robótica, a medicina do futuro

A medicina robótica abre um campo promissor para cirurgias menos traumáticas e agiliza a recuperação dos pacientes, minimizando as complicações em torno de 15 a 20%.

Presidida pelos presidentes da Academia Nacional de Medicina da França, Y Logeais, e da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino, a sessão sobre "Robótica & Medicina", despertou a atenção dos estudiosos sobre o assunto.

O cirurgião francês Jacques Marescaux, de Strasbourg, um centro de referência mundial



Jacques Marescaux

em videocirurgia, disse que as novas metodologias de imagem permitem simular cirurgias antes que o médico as efe-



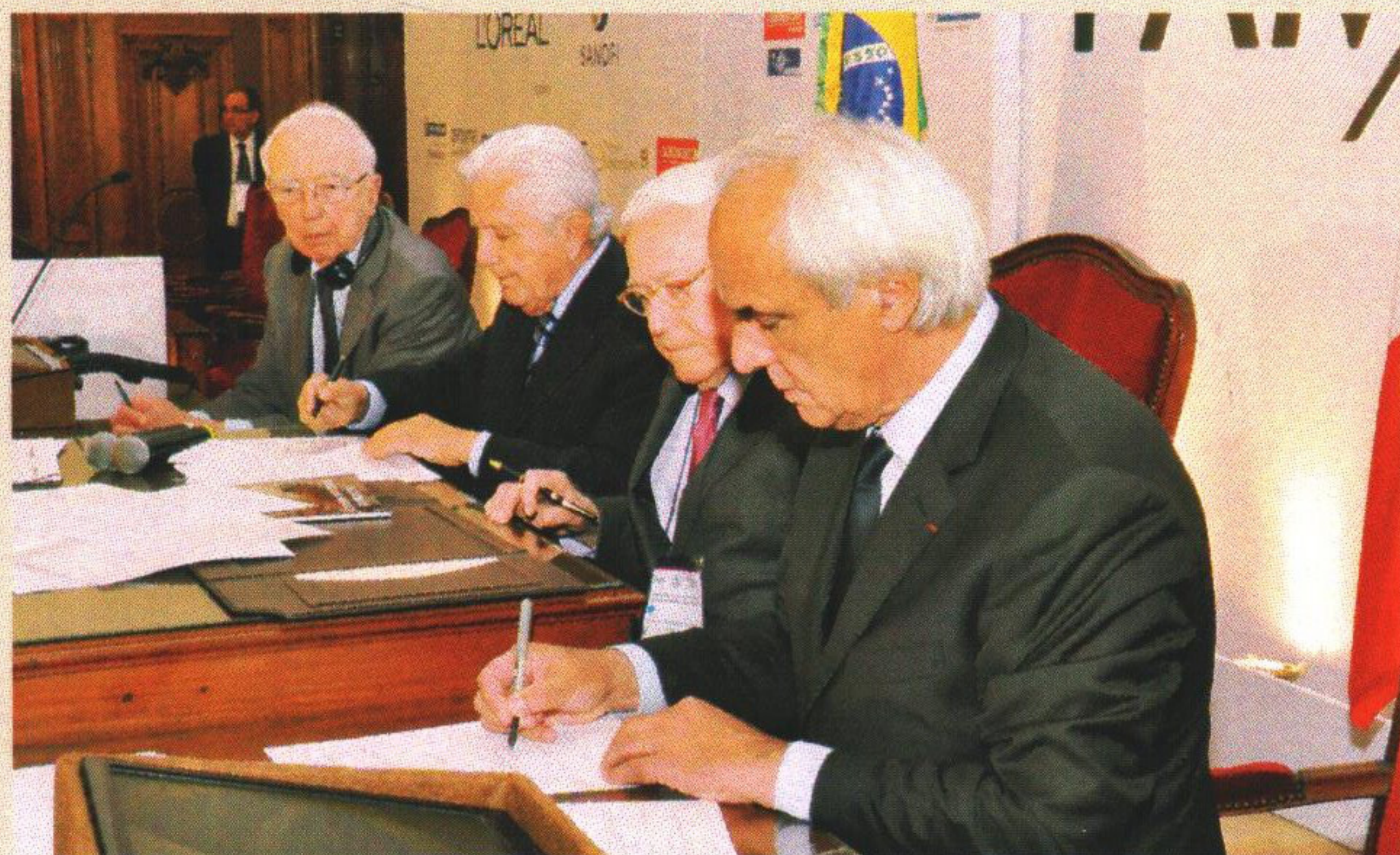
José Reinan Ramos

tue, além de diminuir a possibilidade de sangramentos.

No Brasil, a medicina robótica ainda dá os primeiros passos.

O chefe do Departamento de Cirurgia do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Roberto Araújo Lima, mostrou os resultados das cirurgias de cabeça e pescoço da instituição, que é o 1º hospital público brasileiro a ter essa nova tecnologia.

Também ministraram conferências sobre o tema os franceses Jean-Paul Laumond (Toulouse) e Philippe Cinquin; e os brasileiros Fábio Madureira (Faculdade de Medicina Souza Marques) e José Reinan Ramos (Colégio Brasileiro de Cirurgiões).



Um termo formal de relação triangular entre a Fondation de L'Académie de Médecine, a Academia Nacional de Medicina e a Academia Nacional de Medicina da França foi assinado durante o Fórum, pelos respectivos presidentes.

Na ocasião, o presidente de honra da Fondation de L'Académie de Médecine, Pierre Joly, disse estar planejando um fórum global para a saúde pública. Por sua vez, Pietro Novellino ressaltou a amizade que sempre uniu a ANM à Academia Francesa de Medicina.

Raymond Ardaillou, Pietro Novellino, Yves Legeais e Jean-Marie Dru, durante a assinatura do convênio

ANM outorga mais um Acadêmico Honorário

A Academia Nacional de Medicina (ANM) outorgou, no dia 10 de abril, ao professor Domingo Marcolino Braile, o título de Honorário Nacional, tendo em vista seu valor, especificamente na cirurgia cardíaca. Ele foi conduzido ao salão pelos Acadêmicos Orlando Marques Vieira, Azor José de Lima, João Rodrigues e Milton Meier.

O Acadêmico Henrique Murad fez a saudação ao novo Acadêmico, ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardíaca, lembrando a sua trajetória profissional e ressaltando as mais de 800 conferências proferidas e mais de 700 trabalhos científicos publicados.

Após ter sido empossado, Domingo Braile proferiu a conferência "Medicina e Fé".



Acadêmicos Henrique Murad, Domingo Marcolino Braile, Milton Meier e Pietro Novellino